



**NOTA INFORMATIVA**

# **USO ADEQUADO DE REPELENTES PARA TRABALHADORES FRENTE A EPIDEMIA DE ARBOVIROSES**



## **Alessandra Cristina de Moraes Ferreira**

Superintendente de Vigilância em Saúde

## **Lauren Cristiane Leite OCampos**

Coordenadora de Vigilância em Saúde do Trabalhador

## **Flávia Ribeiro C. F. Tortorelli**

Equipe técnica COVSAT/SUVSA

Editoração:

## **Karol Stéffani Guimarães**

Capa:

## **Robinson Marcelo Borborema**

## O QUE SÃO AS ARBOVIROSES?

Trata-se de um grupo de doenças virais transmitidas por mosquitos e carrapatos, que podem causar uma variedade de sintomas e, em alguns casos, ser fatal. As principais enfermidades desse grupo incluem Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Oropouche, sendo em grande maioria transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

## LOCAIS DE VULNERABILIDADE

O mosquito *Aedes aegypti* é um inseto domesticado, se encontrando principalmente no meio urbano, em escolas, casas, praças e afins. Possuindo preferência por locais com água parada, devido aos seus hábitos reprodutivos. Dessa forma, qualquer ambiente com vasos de planta, lixo, piscinas e caixas d'água sem a devida manutenção, podem se tornar um foco de infestação.



## MEDIDA DE PROTEÇÃO

Mediante ao aumento dos casos de arboviroses, como dengue e chikungunya, no estado de Mato Grosso, medidas preventivas são essenciais para a proteção da população, especialmente dos trabalhadores expostos a ambientes de risco. Sendo necessário a **utilização de repelente** nas áreas do corpo que se encontrem expostas e também por cima da roupa. Fazendo a reaplicação sempre que necessário, conforme o indicado na embalagem do produto pelo fabricante.



Entre as diversas profissões expostas aos mosquitos estão carteiros; agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde; trabalhadores de segurança pública; trabalhadores da construção civil; trabalhadores em saneamento; trabalhadores rurais e da silvicultura, e outros. Por isso, é fundamental redobrar os cuidados com o uso de repelente e outras formas de proteção, como blusas de manga longa e calça durante o trabalho.



## TIPOS DE REPELENTES

Existem quatro tipos principais de repelentes: **DEET**, **IR3535**, **Icaridina** e **Citronela**, cada um com diferentes níveis de eficácia e tempo de duração. Por isso, a escolha do repelente deve ser feita com atenção, considerando características essenciais para um uso adequado, tais como:

- Repelir varias espécies ao mesmo tempo
- Ter eficácia mínima de 8 horas
- Ser atóxico
- Resistente à água e abrasão
- Agradável cosmeticamente e viável economicamente



Os repelentes mais bem avaliados e recomendados são a base de **Icaridina**, por ter maior durabilidade, baixa toxicidade e possível de uso em crianças menores de 6 meses de idade.

## ALGUNS EXEMPLOS:



## INFORMAÇÕES IMPORTANTES!!

- Não aplicar o repelente nas áreas próximas aos olhos e boca;
- Não usar o repelente em cima de cortes, feridas ou na pele inflamada/irritada;
- Os repelentes em spray devem ser aplicados na mão e depois passado no rosto, não sendo recomendado o uso direto ao rosto;
- Em crianças menores de 2 anos, não é recomendado o uso de repelentes à base de DEET.
- Trabalhadores que manipulam alimentos devem lavar bem as mãos após a aplicação para evitar contaminação;
- Ao sair ao sol passar primeiro o protetor solar e depois o repelente.

## CONCLUSÃO

Apesar de não existir leis que obriguem as empresas a fornecerem repelentes aos seus funcionários como medida de proteção, algumas empresas possuem como política interna o fornecimento de repelente classificando-os como EPI (equipamento de proteção individual), assim como os Correios. Isso porque os EPI devem ser certificados pelos Ministérios do Trabalho e Emprego, e registrado no Ministério da Saúde e atender a NR 6. Uma vez que a portaria GM/MS 1999/2023 que atualiza a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho - LDRT, sendo as arboviroses citadas, o repelente pode ser considerado um EPI.

Reforçando assim a importância do uso de repelente como uma medida essencial de proteção individual, especialmente diante da epidemia de arboviroses. Sua adoção, tanto por trabalhadores expostos quanto pela população em geral, contribui para reduzir o risco de contágio e controlar a transmissão dessas doenças.

## REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Farmácia. Orientações sobre o uso de repelentes. 1º de março de 2024. Disponível em: [Conselho federal de farmácia](#). Acesso em: 27/03/2025.

Ministério da Saúde. Arboviroses. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>. Acesso em: 26/03/2025.

Ministério da Saúde. Repelentes. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/vigilancia-entomologica/repelentes>. Acesso em: 25/03/2025.

TEDESCHI, Caroline Alves; GALVÃO, Valkiria; FERRARETTO, Tânia Rita Gritti; PEREIRA, Fernanda Alves Cangerana. Avaliação dos repelentes: efeitos na saúde humana. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 27, n. 5, p. 3168–3182, 2023.

